

MUDANÇA DE
escola

**SEM ESTRESSE:
UM GUIA PRÁTICO
PARA PAIS**

INTRODUÇÃO

Seja por mudança de cidade, busca por metodologia inovadora ou situações sociais ou acadêmicas na escola anterior, a transferência escolar faz parte da vida acadêmica.

No entanto, pode ser um momento de insegurança para os estudantes, no qual a família tem papel fundamental para tornar o processo mais seguro e acolhedor.

O apoio emocional, a antecipação e comunicação aberta são algumas estratégias fundamentais. Em apenas cinco capítulos, este e-book traz em detalhes como os responsáveis podem agir para passar por essa etapa com tranquilidade.

SUMÁRIO

Aqui você vai encontrar:

1	<i>Motivos para mudar</i>	05
2	<i>Antes da mudança</i>	13
3	<i>Apoio emocional e social: como oferecer?</i>	23
4	<i>Práticas que fazem a diferença</i>	28
5	<i>Porque escolher o Sesi</i>	34

CAPÍTULO 1

Motivos para mudar

Nem sempre o início do ano letivo é o melhor momento para repensar o caminho educacional de uma criança ou adolescente. Em muitos casos, o meio do ano pode representar o ponto ideal para buscar um novo ambiente de aprendizagem, mais alinhado às necessidades acadêmicas, emocionais ou sociais do estudante. Mas, como saber se é a hora certa de mudar de escola?

1. Dificuldades pedagógicas persistentes

Se o estudante apresenta queda no rendimento, desmotivação constante e dificuldades para acompanhar os conteúdos, mesmo com reforços e apoio em casa, é possível que a metodologia da escola atual não seja adequada ao seu estilo de aprendizagem. Buscar uma escola com abordagem mais prática,

com ensino por projetos, cultura maker ou foco em áreas como STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática) pode ajudar a despertar o interesse e resgatar a autoconfiança.

2. Ambiente escolar pouco acolhedor

Problemas de socialização, episódios de bullying não tratados com seriedade ou falta de escuta ativa por parte

da escola podem comprometer não só o aprendizado, mas também a saúde emocional do estudante. Um novo ambiente, onde ele se sinta valorizado e respeitado, pode ser decisivo para sua evolução.

3. Mudança de cidade ou rotina familiar

Mudanças logísticas, como mudança de cidade, bairro ou até mesmo alteração na jornada de trabalho dos

responsáveis, também são motivos comuns para a transferência. Nesses casos, é importante buscar uma escola que ofereça suporte à adaptação e flexibilidade para o acolhimento de novos alunos.

4. Falta de alinhamento com os valores familiares

Educação é parceria. Se a escola atual não compartilha

dos valores que a família considera essenciais, como incentivo à autonomia ou foco em inovação, pode ser o momento de buscar uma instituição mais alinhada a esses princípios.

5. Busca por preparação para o futuro

Com o avanço da tecnologia e das demandas do mercado de trabalho, muitas famílias

buscam escolas que preparem os alunos para o futuro, oferecendo atividades como robótica, iniciação científica e cultura maker. Essas experiências desenvolvem não só competências técnicas, mas também habilidades como criatividade, resolução de problemas, trabalho em equipe e pensamento crítico.

CAPÍTULO 2

Antes da mudança

Mudar de escola é mais do que trocar de endereço e professores. É começar uma nova rotina, fazer novos vínculos e se adaptar a um ambiente totalmente diferente. Por isso, a forma como essa mudança é conduzida faz toda a diferença, especialmente para o bem-estar emocional da criança ou adolescente.

1. Reações diferentes, acolhimento individual

Não existe um padrão único de reação à transferência escolar. Alguns estudantes se mostram ansiosos, com medo de não fazer amizades, de não entender a nova dinâmica ou de “ficar para trás” nos conteúdos. Outros demonstram empolgação com o novo, vendo a

mudança como uma chance de recomeçar. Ambos os comportamentos são naturais — e merecem escuta, acolhimento e orientação.

2. Diálogo aberto e constante

Independentemente da idade, conversar com o estudante de forma transparente é fundamental. Explique os motivos da mudança, escute ativamente suas dúvidas

e emoções e valide seus sentimentos. Isso cria um espaço de confiança e reduz a ansiedade.

- Com crianças pequenas, use histórias, desenhos ou simulações lúdicas pode ajudar na compreensão do processo.
- Com adolescentes, priorize o diálogo direto, respeitando suas opiniões e incentivando sua autonomia no processo decisório.

3. Envolve seu filho no processo

Sempre que possível, envolva o estudante em etapas como a escolha da nova escola, a visita ao novo espaço e até a organização dos materiais. Isso faz com que ele se sinta parte da decisão e não apenas um espectador da mudança.

4. Compartilhe informações com a nova escola

Apresentar o histórico escolar, boletins, trabalhos e até aspectos que funcionavam bem na escola anterior ajuda a nova equipe pedagógica a adaptar o plano de acolhimento. Quanto mais informações forem compartilhadas, mais individualizado será o suporte.

E atenção redobrada em situações específicas:

- Para estudantes neurodivergentes é essencial enviar laudos, relatórios e orientações desde o início. Isso evita situações de frustração, constrangimento e assegura um ambiente realmente inclusivo desde o primeiro dia.

- Se houve bullying na escola anterior, informe a nova instituição. Isso permite acolher o estudante com mais atenção e cuidado emocional.

5. Organize a transição

- Planeje a mudança com tempo para adaptação: se possível, agende a transferência antes do início de um novo bimestre

ou módulo.

- Apresente a nova rotina com antecedência (horários, transporte, uniforme, regras).
- Se possível, faça visitas à nova escola, para que o estudante conheça os ambientes, os educadores e os colegas.

CAPÍTULO 3

**Apoio
emocional e
social: como
oferecer?**

A transferência escolar não termina quando a matrícula é feita. O período de adaptação pode levar semanas – ou até meses – e o apoio da família é decisivo para que esse processo seja leve, saudável e cheio de novas possibilidades.

1. Presença que acolhe

Mais do que resolver tudo sozinho, o estudante precisa sentir que tem com quem contar. Atitudes simples como perguntar como foi o dia, escutar sem julgamentos, respeitar o tempo de adaptação e celebrar pequenas conquistas (como ter feito um novo amigo ou ter se localizado melhor na escola) ajudam a criar um clima de confiança.

2. Identifique e acolha os sinais

Mudanças no comportamento, como maior irritabilidade, isolamento, dificuldades para dormir ou recusar-se a falar sobre a escola, podem ser indícios de que algo não vai bem. Nessas situações:

- **Evite minimizar os sentimentos.** Frases como “isso passa” ou “você precisa se esforçar mais” podem fazer com que o

estudante se feche ainda mais.

- **Busque escuta qualificada.** Entrar em contato com a equipe pedagógica ou de orientação pode ajudar a entender o que está acontecendo e traçar estratégias conjuntas.

CAPÍTULO

4

**Práticas
que fazem a
diferença**

1. Crie uma rotina de adaptação

Inclua horários fixos para estudo, lazer e descanso. Isso ajuda a trazer previsibilidade e segurança emocional.

2. Incentive a participação em clubes, oficinas ou times esportivos

Essas atividades são ótimas portas de entrada para novas

amizades e pertencimento.

3. Mantenha contato com a escola

Uma boa relação com a orientação pedagógica permite acompanhar de perto o progresso do estudante e alinhar estratégias, se necessário.

4. Estimule a expressão emocional

Valide os sentimentos do seu filho e mostre que ele não está sozinho.

5. Cuide também da sua expectativa

A ansiedade dos pais pode, sem perceber, ser transferida para os filhos. Por isso, manter uma postura tranquila, evitar comparações com a escola

anterior e confiar no processo são atitudes importantes.

Lembre-se: cada estudante tem seu próprio tempo de adaptação. E tudo bem!

A transferência escolar é um processo que exige respeito, presença, escuta e confiança.

Quando todos agem com empatia e clareza, um ambiente emocionalmente seguro será construído. Sentindo-se acolhido e pertencente na família e na escola, estará pronto para aprender, se desenvolver e construir novas relações.

CAPÍTULO

5

**Porque
escolher
o Sesi**

Escolher uma nova escola é mais do que escolher um prédio, professores e livros. É decidir quem vai caminhar ao lado do seu filho e filha nos próximos anos. É confiar que ali, será acolhido, desafiado, escutado e preparado para o mundo, com conhecimento, valores e propósito.

No Sesi, a gente acredita que educação de verdade acontece quando o estudante entende por que está aprendendo.

Quando é protagonista da própria trajetória, experimenta, erra, cria, refaz. Quando percebe que cada aula tem tudo a ver com a vida que ele quer construir.

1. Educação com propósito

Nossa metodologia une teoria e prática com projetos reais,

cultura maker e tecnologia. Com foco em STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática), os alunos mergulham em experiências que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia.

Aqui, a robótica não é um clube opcional – é parte do currículo. A iniciação científica começa cedo e a inovação é vivida todos os dias, nos laboratórios, nas oficinas,

nas feiras, nos torneios e no trabalho em equipe.

2. Conexão com o futuro (de verdade)

No Sesi, a escola e o mercado andam juntos. Nossa formação prepara para a vida e para o mundo do trabalho, com competências técnicas e humanas. Os alunos desenvolvem as chamadas soft skills que as empresas tanto buscam hoje: colaboração,

liderança, empatia, organização, comunicação. E tudo isso com um olhar voltado para a indústria, que pulsa inovação, tecnologia e transformação. É por isso que quem estuda no Sesi se destaca.

3. Um lugar para ser inteiro

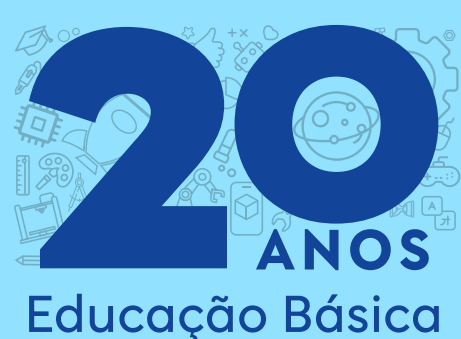
Mais do que capacitar estudantes, formamos seres

humanos. Gente curiosa, ética, que respeita as diferenças e acredita que pode mudar o mundo. A escola é espaço de vínculo, de cuidado, de escuta – e cada aluno é tratado com respeito à sua história, ao seu ritmo e aos seus sonhos.

Seja no acolhimento da equipe, na estrutura das unidades ou no apoio em cada etapa da jornada escolar, o Sesi é um lugar onde seu filho vai se sentir parte.

AGENDE JÁ UMA VISITA:

sesimaker.com.br



Sistema
Fiep

SES/